



## Estudo: 36 milhões de postos de trabalho em toda a UE graças ao comércio

Bruxelas, 27 de novembro de 2018

**Dois novos estudos publicados hoje pela Comissão Europeia salientam a importância crescente das exportações da UE para as oportunidades de emprego dentro e fora da Europa.**

**As exportações da UE para o resto do mundo são hoje mais significativas do que nunca, justificando 36 milhões de postos de trabalho em toda a Europa, ou seja, mais dois terços do que em 2000. 14 milhões destes postos de trabalho são ocupados por mulheres. Além disso, as exportações da UE para o resto do mundo geram 2,3 biliões de euros de valor acrescentado na UE.**

Desde o início da atual Comissão em 2014, o número de postos de trabalho que dependem das exportações aumentou 3,5 milhões. A remuneração destes postos de trabalho é, em média, 12 % superior à do resto da economia.

Na opinião de Cecilia **Malmström**, a Comissária Europeia responsável pelo Comércio: «*Este estudo mostra claramente que o comércio é sinónimo de emprego. As exportações da UE para o resto do mundo garantem os meios de subsistência de um vasto e crescente número de cidadãos em toda a Europa. Quase 40 % dos postos de trabalho que dependem do comércio são ocupados por mulheres. O comércio da UE também contribui para milhões de postos de trabalho muito além das suas fronteiras, incluindo nos países em desenvolvimento. Tal mostra também que o comércio pode ser benéfico para todas as partes: o que é bom para nós também é bom para os nossos parceiros em todo o mundo.*»

O relatório hoje publicado, no [Dia Europeu da Política Comercial](#), inclui fichas informativas detalhadas sobre os resultados de cada Estado-Membro da UE. As exportações criam e mantêm postos de trabalho em toda a UE e os números estão a aumentar. Os maiores aumentos registaram-se desde 2000 na Bulgária (+312 %), República Eslovaca (+213 %), Portugal (+172 %), Lituânia (+153 %), Irlanda (+147 %), Estónia (+147 %) e Letónia (+138 %).

Os números revelados hoje realçam o importante efeito das exportações para o resto do mundo. Quando os exportadores de um Estado-Membro da UE conseguem bons resultados, os trabalhadores de outros Estados-Membros também retiram benefícios desses resultados. Tal deve-se ao facto de as empresas que fornecem bens e serviços ao longo da cadeia de abastecimento também beneficiarem quando os seus consumidores finais vendem o produto final num país estrangeiro. Por exemplo, as exportações francesas para o resto do mundo justificam cerca de 627 000 postos de trabalho noutros Estados-Membros.

Finalmente, as exportações da UE para o resto do mundo justificam quase 20 milhões de empregos fora da UE. Estes empregos mais do que duplicaram desde 2000. Nomeadamente, mais de 1 milhão de postos de trabalho nos Estados Unidos dependem da produção de bens e serviços norte-americanos que são incorporados nas exportações da UE através das cadeias de abastecimento mundiais.

O estudo analisa igualmente a distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres, concluindo que existem na UE quase 14 milhões de mulheres em empregos que dependem do comércio.

### Contexto

A Comissão Europeia identificou a política comercial como um elemento essencial da Estratégia 2020 da União Europeia. Tendo em conta a rápida evolução da economia mundial, importa mais do que nunca compreender plenamente a forma como o comércio afeta o emprego. Tal só é possível através da recolha e análise de uma informação exaustiva, fiável e comparável, que possa servir de base para a elaboração de políticas informadas.

Nesse sentido, o Centro Comum de Investigação (JRC) da Comissão Europeia e a Direção-Geral do Comércio da Comissão elaboraram em conjunto uma publicação que pretende ser uma ferramenta valiosa para os decisores políticos e investigadores no domínio do comércio.

Em consonância com a [primeira edição de 2015](#), o relatório fornece indicadores que ilustram em pormenor a relação entre o comércio e o emprego no conjunto da UE e em cada Estado-Membro,

utilizando a nova «World Input-Output Database» para o ano de 2016 como principal fonte de dados. Esta informação foi complementada através de dados sobre o emprego por idade, qualificações e sexo. Todos os indicadores relacionados com as exportações UE para o resto do mundo refletem o âmbito das políticas da UE.

**Para mais informações:**

[Nota informativa](#) com dados mais detalhados

[Mapa interativo](#) (28 fichas informativas por país e 1 ficha informativa sobre a UE): quantos postos de trabalho dependem das exportações no seu país?

[Estudo completo — dados e gráficos](#)

[Estudo sobre o comércio e os rendimentos](#)

[Nota do Economista](#) — explicação dos dados do estudo

[Relatório de 2015](#)

[Página do «Dia Europeu da Política Comercial»](#)

IP/18/6531

Contactos para a imprensa:

[Daniel ROSARIO](#) (+ 32 2 295 61 85)

[Clemence ROBIN](#) (+32 2 29 52509)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)